



BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO DE HANSENÍASE VIGILÂNCIA EM SAÚDE DORES DE GUANHÃES-MG

24 de janeiro de 2025

A hanseníase é uma das enfermidades mais antigas, sendo relatada em textos bíblicos, mantendo-se como importante endemia e persistindo como problema de saúde pública no Brasil e em vários lugares do mundo.(Ministério da Saúde, 2019).

É uma enfermidade infectocontagiosa crônica causada pelo *Mycobacterium leprae*, descrita em 1873 pelo médico norueguês Gerhard Armauer como um bacilo álcool-ácido resistente, parasita intracelular com predileção pela célula de Schwan e pela pele. Considera-se o homem como o único reservatório natural do bacilo e fonte de transmissão, que ocorre predominantemente pelas vias respiratórias.(Araújo MG,2003).

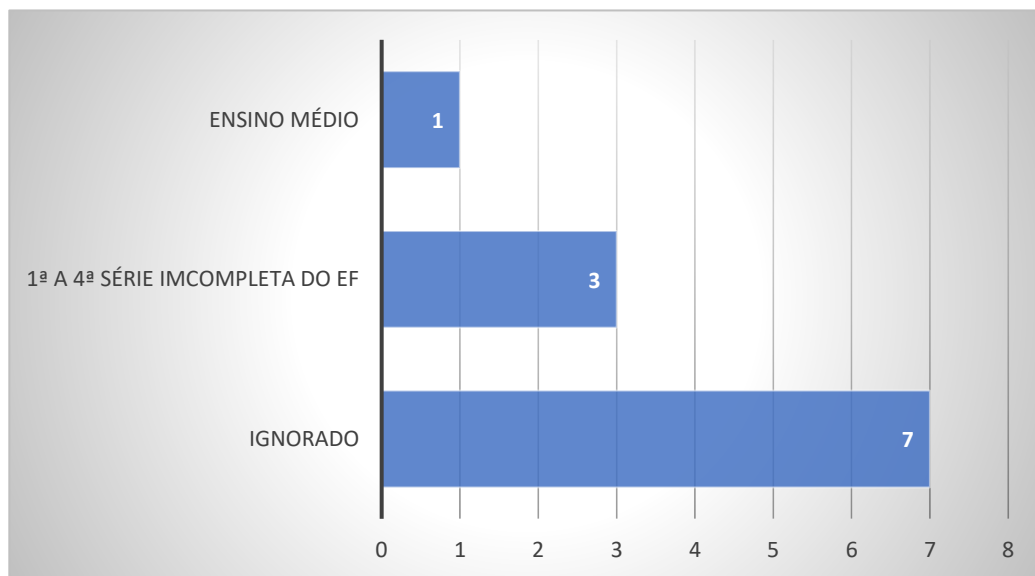
O trato respiratório constitui a mais provável via de entrada do bacilo no corpo, mas as secreções orgânicas como leite, esperma, suor e secreção vaginal podem eliminar os bacilos, porém não possuem importância na disseminação da infecção. A pele erodida eventualmente pode ser porta de entrada da infecção.(Ministério da Saúde, 2014).

As incapacidades físicas e deformidades que a enfermidade pode gerar acarretam alguns problemas como a diminuição da capacidade de trabalho, limitação da vida social e problemas psicológicos. São responsáveis também pelo estigma e preconceito contra as pessoas acometidas pela doença. Porém, o estigma que envolve a hanseníase não está ligado apenas às incapacidades físicas, mas à história milenar de segregação da doença. (Ministério da Saúde,2002).

Em Dorés de Guanhães, Minas Gerais, foram notificados 11 casos de hanseníase no período de 2020 a 2024.

1

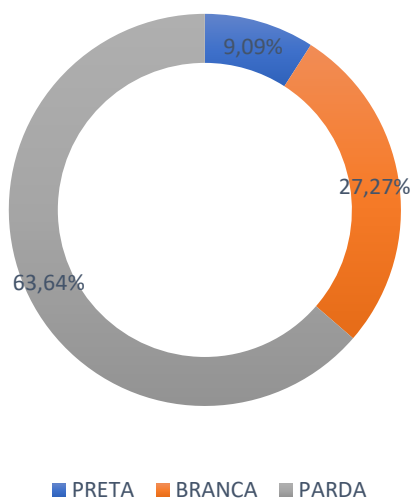
FREQUÊNCIA DE CASOS POR ESCOLARIDADE



Fonte: SINAN. Dados considerados em 24/01/2025

2

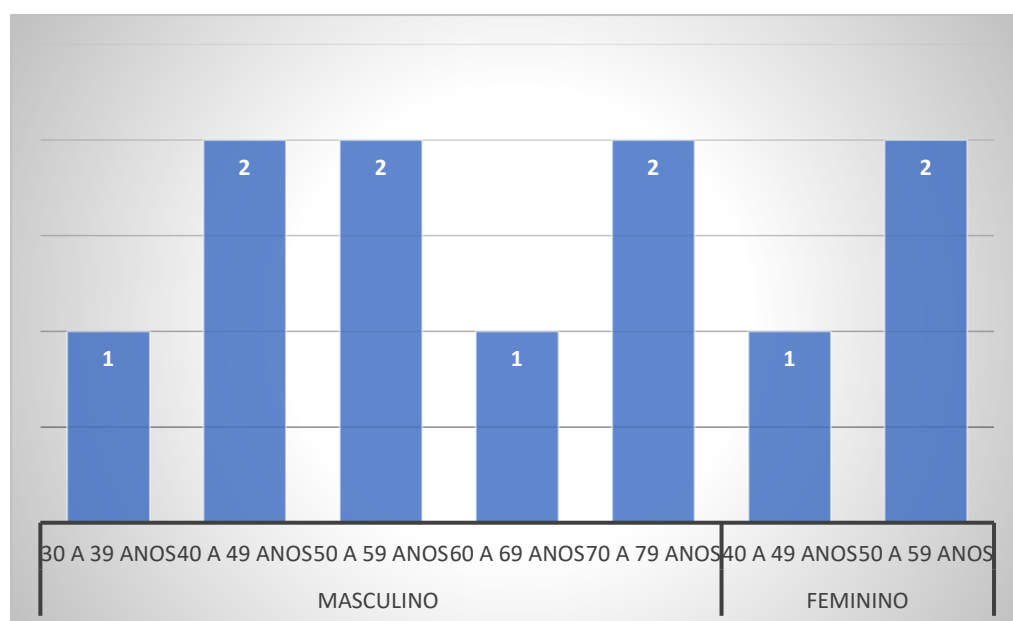
FREQÜÊNCIA DE CASOS POR RAÇA/COR



Fonte: SINAN. Dados considerados em 24/01/2025

3

FREQÜÊNCIA DE CASOS POR FAIXA ETÁRIA SEGUNDO O SEXO



Fonte: SINAN. Dados considerados em 24/01/2025